

PROJETO DE LEI N. 387, DE 30 DE abril DE 2019.

PROVADO PRELIMINARMENTE  
A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,  
A COMISSÃO DE CONST. JUSTICIA  
E REDAÇÃO  
Em 02/05/2019  
1º Secretário

Concede título de cidadania que especifica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido a SÔNIA HESS DE SOUZA o Título Honorífico de Cidadã Goiana.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em de de 2019.

Deputado ISO MOREIRA

4º SECRETÁRIO

## JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa homenagear, com a concessão do Título de Cidadania, a empresária SÔNIA HESS DE SOUZA.

A homenageada é empresária, brasileira, ex-presidente da camisaria catarinense Dudalina. Em 2013, foi eleita pela revista americana Forbes a sexta mulher de negócios mais poderosa do Brasil. A empresária de 60 anos nasceu em Luiz Alves, um pequeno município de Santa Catarina. A mãe, Adelina, era a empreendedora, e o pai, Duda, poeta. Ainda jovens, eles abriram uma loja que vendia um pouco de tudo. Com muito trabalho, sustentavam 16 filhos – Sônia é a sexta filha.

Em 2003, Sonia pediu à sede da operação na Europa para ser transferida a São Paulo. Seu irmão mais velho, na época presidente da Dudalina, convidou a irmã para retornar à empresa e abrir um escritório na capital paulista. Ela retornou cheia de ideias e, rapidamente, assumiu a presidência do grupo. Todos os irmãos foram criados para trabalhar, desde pequenos ajudavam no comércio familiar. Mas, Sonia puxou a gana empreendedora da mãe. Apesar de trabalhar na Dudalina, ela se mudou para a Espanha, onde aprendeu a usar uma nova tecnologia criada por uma empresa de lá. Acabou sendo contratada pelos gestores da operação estrangeira para treinar a sucursal deles em Montes Claros (MG). Nove anos após ter voltado, Sonia apostou no mercado feminino. Transformou a Dudalina: de uma fábrica de camisas masculinas em uma marca de moda. Testou os novos produtos em uma pop up store em Campos de Jordão e, a partir daí a empresa basicamente industrial entrou no ramo do varejo. Em 2012, no auge do sucesso, a empresária teve um câncer de mama, mas nem isso a fez parar de trabalhar. Sonia convencia as enfermeiras que administravam a radioterapia no Hospital Einstein a abrir mais cedo, para ela poder pegar o voo para Blumenau a tempo.

Mas, além do empreendedorismo, a matriarca da família Hess passou aos filhos a vontade de ajudar os outros. A filantropia faz parte do DNA da Dudalina, e Sonia continua carregando essa veia mesmo fora da cadeira de presidente. Por isso, escolheu advogar a favor dos direitos da mulher. "Temos causas lindas nesse

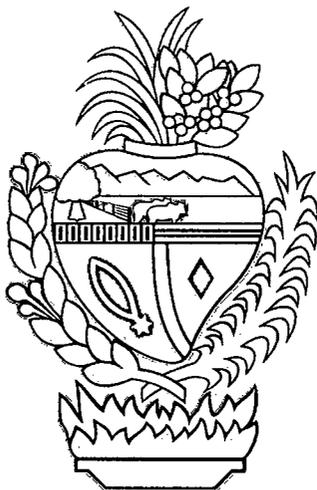
país. Eu quero estar nelas e aprender o que posso fazer melhor", conclui. Apesar de não bater mais ponto nas fábricas, ela tem uma longa lista de cargos em outras instituições. Ocupa o posto de vice-presidente do grupo Mulheres do Brasil e comanda o Lide Mulher. Além disso, se tornou mentora dos programas Mulheres em Conselho, Endeavor e Winning Women Brasil, da Ernest Young. E, para completar o extenso currículo, atua como conselheira do Instituto Ayrton Senna, da Verde Escola e da Fundação Dom Cabral.

Pela breve exposição biográfica da pretensa homenageada, espera-se a aprovação unânime desta propositura pelos nobres Pares desta Casa Legislativa.



Deputado ISO MOREIRA

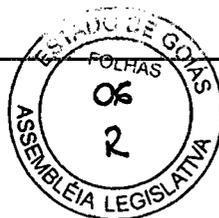
4º SECRETÁRIO



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO

PROCESSO LEGISLATIVO  
**2019002396**

Autuação: 02/05/2019  
Projeto : 387 - AL  
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO  
Autor: DEP. ISO MOREIRA E OUTROS  
Tipo: PROJETO  
Subtipo: LEI ORDINÁRIA  
Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA QUE ESPECIFICA (SÔNIA HESS DE SOUZA).



PROJETO DE LEI N. 387, DE 30 DE ABRIL DE 2019.

APROVADO PRELIMINARMENTE  
À PUBLICAÇÃO E POSTERIORMENTE  
À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,  
E REDAÇÃO  
Em 02/05/2019

Concede título de cidadania que especifica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido a SÔNIA HESS DE SOUZA o Título Honorífico de Cidadã Goiana.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em de de 2019.

Deputado ISO MOREIRA

4º SECRETÁRIO

## JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa homenagear, com a concessão do Título de Cidadania, a empresária SÔNIA HESS DE SOUZA.

A homenageada é empresária, brasileira, ex-presidente da camisaria catarinense Dudalina. Em 2013, foi eleita pela revista americana Forbes a sexta mulher de negócios mais poderosa do Brasil. A empresária de 60 anos nasceu em Luiz Alves, um pequeno município de Santa Catarina. A mãe, Adelina, era a empreendedora, e o pai, Duda, poeta. Ainda jovens, eles abriram uma loja que vendia um pouco de tudo. Com muito trabalho, sustentavam 16 filhos – Sônia é a sexta filha.

Em 2003, Sonia pediu à sede da operação na Europa para ser transferida a São Paulo. Seu irmão mais velho, na época presidente da Dudalina, convidou a irmã para retornar à empresa e abrir um escritório na capital paulista. Ela retornou cheia de ideias e, rapidamente, assumiu a presidência do grupo. Todos os irmãos foram criados para trabalhar, desde pequenos ajudavam no comércio familiar. Mas, Sonia puxou a gana empreendedora da mãe. Apesar de trabalhar na Dudalina, ela se mudou para a Espanha, onde aprendeu a usar uma nova tecnologia criada por uma empresa de lá. Acabou sendo contratada pelos gestores da operação estrangeira para treinar a sucursal deles em Montes Claros (MG). Nove anos após ter voltado, Sonia apostou no mercado feminino. Transformou a Dudalina: de uma fábrica de camisas masculinas em uma marca de moda. Testou os novos produtos em uma pop up store em Campos de Jordão e, a partir daí a empresa basicamente industrial entrou no ramo do varejo. Em 2012, no auge do sucesso, a empresária teve um câncer de mama, mas nem isso a fez parar de trabalhar. Sonia convencia as enfermeiras que administravam a radioterapia no Hospital Einstein a abrir mais cedo, para ela poder pegar o voo para Blumenau a tempo.

Mas, além do empreendedorismo, a matriarca da família Hess passou aos filhos a vontade de ajudar os outros. A filantropia faz parte do DNA da Dudalina, e Sonia continua carregando essa veia mesmo fora da cadeira de presidente. Por isso, escolheu advogar a favor dos direitos da mulher. "Temos causas lindas nesse

país. Eu quero estar nelas e aprender o que posso fazer melhor", conclui. Apesar de não bater mais ponto nas fábricas, ela tem uma longa lista de cargos em outras instituições. Ocupa o posto de vice-presidente do grupo Mulheres do Brasil e comanda o Lide Mulher. Além disso, se tornou mentora dos programas Mulheres em Conselho, Endeavor e Winning Women Brasil, da Ernest Young. E, para completar o extenso currículo, atua como conselheira do Instituto Ayrton Senna, da Verde Escola e da Fundação Dom Cabral.

Pela breve exposição biográfica da pretensa homenageada, espera-se a aprovação unânime desta propositura pelos nobres Pares desta Casa Legislativa.



Deputado ISO MOREIRA  
4º SECRETÁRIO